



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

Resultados da pesquisa sobre a economia gerada com o fim do Bloco K

O que é o Bloco K?

Parte do SPED digital (Sistema Público de Escrituração Digital), o Bloco K é um livro digital que se destina à prestação de informações fiscais sobre produção e estoque à Receita Federal, como compra e consumo de insumos, perdas e estoque escriturado.

A implementação do Bloco K, que começou em 2017, seguiria um calendário baseado em faturamento e setor de atividade e deveria ir até 2022. Assim, algumas empresas já o implementaram total ou parcialmente, enquanto outras ainda estavam isentas da obrigação.

Veja o calendário de implementação do Bloco K a seguir:

Calendário de implementação do Bloco K

Data de vigência	Faturamento anual	Classificação CNAE	Escrituração
1º de janeiro de 2017	R\$ 300 mi ou mais	Divisões 10 a 32	Registros K200 e K280
1º de janeiro de 2018	R\$ 78 mi ou mais	Divisões 10 a 32	Registros K200 e K280
1º de janeiro de 2019	Demais (exceto Simples)	Divisões 10 a 32; Grupos 462 a 469	Registros K200 e K280
	R\$ 300 mi ou mais	Divisões 11 e 12; Grupos 291 a 293	Bloco K completo
1º de janeiro de 2020	R\$ 300 mi ou mais	Divisões 27 e 30	Bloco K completo
1º de janeiro de 2021	R\$ 300 mi ou mais	Divisão 23; Grupos 294 e 295	Bloco K completo
1º de janeiro de 2022	R\$ 300 mi ou mais	Divisões 10; 13 a 22; 24 a 26; 28, 31 e 32	Bloco K completo

MP da Liberdade Econômica e o futuro do Bloco K

A aprovação do texto-base da MP da liberdade econômica pelo plenário da Câmara dos Deputados extinguiu o Bloco K.

Considerado excessivamente exigente do ponto de vista fiscal, o Bloco K trouxe um aumento de custos e burocracia para as empresas brasileiras em um cenário de lenta recuperação da atividade econômica.

Assim, o fim da exigência de sua transmissão à Receita Federal é um **avanço em direção à desburocratização e à redução de custos para as empresas brasileiras**, uma agenda defendida permanentemente pela Fiesp.

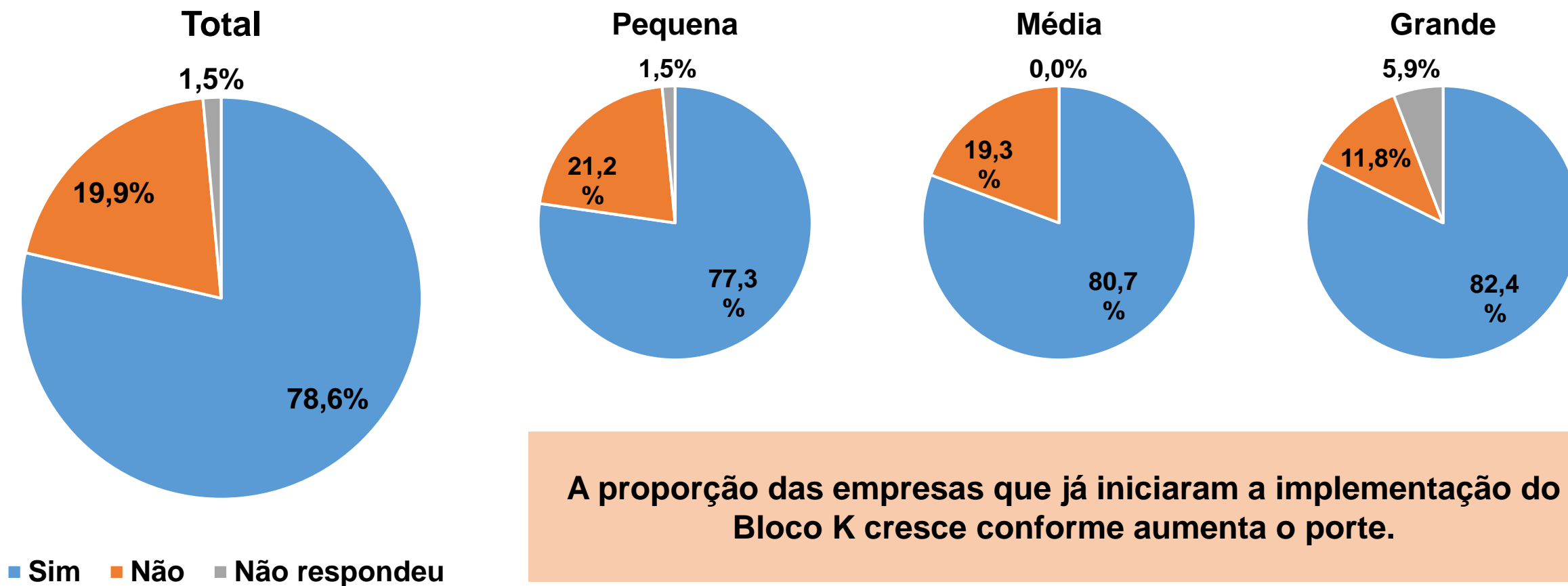
Dados da pesquisa

A pesquisa foi realizada entre 22/07 e 02/08. Foram abordadas 498 empresas da indústria de transformação, das quais 206 forneceram respostas consistentes. Destas:

- 64% eram pequenas empresas (até 99 empregados);
- 28% eram médias empresas (de 100 a 499 empregados);
- 8% eram grandes empresas (acima de 500 empregados).

1 - Sua empresa já iniciou a implementação do Bloco K?

(Apenas para empresas não optantes do Simples Nacional)



1a - Qual o valor (em relação ao faturamento) já gasto para implementação do Bloco K?
 (Apenas quem respondeu positivamente à Questão 1)

Tipo de gasto (em % do faturamento)	Pequena	Média	Grande	Média ponderada
Contratação de serviços externos	0,10%	0,05%	0,03%	0,04%
Aquisição de <i>softwares</i> especializados	0,16%	0,07%	0,04%	0,06%
Adaptação do processo produtivo	0,11%	0,05%	0,02%	0,05%
Outros	0,10%	0,02%	0,02%	0,04%
Total	0,48%	0,19%	0,10%	0,19%

A porcentagem do faturamento gasto com a implementação aumenta conforme diminui o porte

1b - Qual o valor (em relação ao faturamento) que ainda será gasto para implementação do Bloco K?

(Apenas quem respondeu positivamente à Questão 1)

Tipo de gasto (em % do faturamento)	Pequena	Média	Grande	Média ponderada
Contratação de serviços externos	0,10%	0,03%	0,01%	0,02%
Aquisição de <i>softwares</i> especializados	0,17%	0,13%	0,02%	0,10%
Adaptação do processo produtivo	0,13%	0,06%	0,02%	0,06%
Outros	0,08%	0,06%	0,05%	0,06%
Total	0,48%	0,29%	0,10%	0,24%

A porcentagem do faturamento esperado com a implementação aumenta conforme diminui o porte

2 - Quanto sua empresa gasta ou espera gastar (em relação ao faturamento) com manutenção e atualização do Bloco K anualmente?

Tipo de gasto (em % do faturamento)	Pequena	Média	Grande	Média ponderada
Licenças e renovação de softwares	0,10%	0,03%	0,02%	0,04%
Serviços de T.I.	0,08%	0,02%	0,01%	0,03%
Remuneração de mão de obra	0,17%	0,04%	0,03%	0,06%
Outros	0,08%	0,04%	0,01%	0,02%
Total	0,43%	0,14%	0,07%	0,14%

A porcentagem do faturamento gasto com a manutenção aumenta conforme diminui o porte

Tanto a proporção do faturamento já gasta para a implementação do Bloco K, quanto a que ainda será gasta e a que se gasta ou se espera gastar com manutenção e atualização do Bloco K anualmente crescem conforme diminui o porte.

Isso significa que o custo do Bloco K é proporcionalmente maior para as Pequenas e Médias empresas, já que os custos de implementação são relativamente mais pesados para empresas com faturamento menor.

Qual o custo médio de implementação e manutenção (anual) do Bloco K (em R\$)?

	MPI	Média	Grande	Média ponderada
Qual o valor já gasto para implementação do Bloco K?	R\$ 80 mil	R\$ 181 mil	R\$ 569 mil	R\$ 145 mil
Qual o valor que ainda será gasto para implementação do Bloco K?	R\$ 56 mil	R\$ 324 mil	R\$ 367 mil	R\$ 155 mil
Quanto sua empresa gasta ou espera gastar com manutenção e atualização do Bloco K anualmente?	R\$ 63 mil	R\$ 112 mil	R\$ 303 mil	R\$ 96 mil

O custo médio de implementação por porte já gasto encontrado pela pesquisa faz sentido quando olhado à luz do calendário de implementação; as Grandes, que já deveriam estar com o andamento do Bloco K mais avançado, são de fato as que mais já gastaram com a sua implementação.

4 - Quais foram ou serão as principais dificuldades para a implementação do Bloco K em sua empresa? (Marque uma ou mais alternativas)

Dificuldade	Peq.	Dificuldade	Média	Dificuldade	Grande
O detalhamento exigido atrapalha a produção	72,0%	O detalhamento exigido atrapalha a produção	66,7%	Adequação de processos produtivos ao Bloco K	64,7%
Adequação de processos produtivos ao Bloco K	62,1%	O detalhamento exigido põe em risco segredos industriais	63,2%	O detalhamento exigido atrapalha a produção	64,7%
O detalhamento exigido põe em risco segredos industriais	58,3%	Adequação de processos produtivos ao Bloco K	56,1%	O detalhamento exigido põe em risco segredos industriais	64,7%
Adequação e aquisição de sistemas especializados	48,5%	Falta de capacitação no mercado ou na própria empresa	38,6%	Adequação e aquisição de sistemas especializados	58,8%
Falta de capacitação no mercado ou na própria empresa	37,1%	Adequação e aquisição de sistemas especializados	35,1%	Falta de capacitação no mercado ou na própria empresa	41,2%
Falta de recursos financeiros	36,4%	Falta de recursos financeiros	21,1%	Falta de recursos financeiros	41,2%
Outros / Sem resposta	0,0%	Outros / Sem resposta	1,8%	Outros / Sem resposta	0,0%

Com base nos valores obtidos pela pesquisa, o custo total de implementação e manutenção* (anual) do Bloco K, por porte, seria de:

	MPI	Média	Grande	Total
Qual o valor já gasto para implementação do Bloco K?	R\$ 1,8 bi	R\$ 0,9 bi	R\$ 1,8 bi	R\$ 4,5 bi
Qual o valor que ainda será gasto para implementação do Bloco K?	R\$ 1,8 bi	R\$ 1,4 bi	R\$ 1,8 bi	R\$ 5,0 bi
Quanto sua empresa gasta ou espera gastar com manutenção e atualização do Bloco K anualmente?	R\$ 1,6 bi	R\$ 0,7 bi	R\$ 1,2 bi	R\$ 3,5 bi**

* estimado com base nos percentuais de faturamento obtidos pela pesquisa extrapolados para o faturamento total das empresas por porte com base na PIA 2017.

** Note que este valor ainda não é o montante final a ser economizado anualmente com o fim do Bloco K, já que metade dele será utilizado para a manutenção do que já foi implementado, conforme será explicado a seguir.

Resultados da pesquisa

As empresas ouvidas pela pesquisa estimaram já ter gasto 0,19% de seu faturamento (cerca de R\$ 145 mil) com a implementação do Bloco K, e esperam que ela ainda lhes custe mais 0,24% de seu faturamento (cerca de R\$ 155 mil).

Em relação à manutenção, a expectativa de gasto anual por empresa é de 0,14% de seu faturamento (R\$ 96 mil ao ano).

- Considerando-se que, destes R\$ 96 mil, cerca de metade será utilizado para a manutenção dos processos que já foram implementados, a economia trazida pelo fim do Bloco K para cada empresa seria de R\$ 155 mil com implementação e cerca de R\$ 48 mil por ano com manutenção.
- Admitindo-se que os percentuais sejam aplicáveis ao faturamento total das empresas da IT, o fim do Bloco K gerará uma economia próxima a R\$ 5,0 bilhões com implementação e R\$ 1,75 bilhão ao ano com a manutenção (já considerando que cerca de metade do gasto total com manutenção esperado, R\$ 3,5 bilhões, será utilizado para a manutenção de processos já implementados).

Economia total gerada pela descontinuação do Bloco K:

R\$ 5,0 bilhões com implementação

R\$ 1,75 bilhão ao ano com manutenção

Conclusões

Além de tornar o processo produtivo mais complexo, a exigência do Bloco K incide em custos com:

- Qualificação de pessoal
- Contratação de consultorias externas
- Aquisição e manutenção de *softwares* especializados
- Eventuais multas por descumprimento da rígida legislação

Isso, vale notar, em um cenário de lenta recuperação da atividade econômica.

Em suma, a norma que instituiu o Bloco K representou um aumento de custos e burocracia para o setor produtivo, que é o principal responsável pela geração de emprego e renda.

O fim da exigência de sua transmissão à Receita Federal deve ser visto, portanto, como um **passo importante em direção à desburocratização e redução de custos** para as empresas brasileiras.